

«Caminho»: cinco milhões de histórias

O livro escrito por São Josemaria Escrivá em 1934, com 999 considerações atingiu os cinco milhões de exemplares publicados. Por esse motivo, divulgaremos diferentes "histórias de «Caminho»", contadas por pessoas que graças ao livro encontraram Cristo.

27/03/2017

As histórias que publicaremos ao longo dos próximos meses foram

recolhidas pelos sacerdotes Javier Medina e Michele Dolz, escritores e bons conheedores das obras de São Josemaria. «Caminho» inspirou numerosas pessoas e foi editado em 43 idiomas, superando já os cinco milhões de exemplares.

Como as histórias são muito pessoais, em alguns casos o nome do autor será omitido. Um exemplo é este relato, que vem da Coreia:

«Tive que desistir dos meus planos de estudar nos Estados Unidos e deixar os meus sonhos. Por causa da crise de 2008, não poderia cobrir os gastos dos estudos, que chegavam a várias dezenas de milhares de dólares.

Foram momentos difíceis porque tinha renunciado ao meu trabalho, e não era fácil recuperar o emprego anterior ou conseguir um novo. Só o trabalho da minha esposa mantinha as finanças familiares.

A situação era humilhante para mim e fui perdendo o sentido da vida. Os dias passavam sem motivação. Os consolos da minha mulher não me animavam muito e escondi-me no álcool, até adoecer gravemente.

Penso que estava me destruindo, surdo à voz interior que me dizia que tinha que recomeçar.

Naqueles dias encontrei o livro de São Josemaria, *Gil* («Caminho», em coreano). Não recordo exatamente o motivo pelo qual me encontrei com esse livro, mas decidi lê-lo pausadamente e o efeito foi espantoso.

Desde a primeira frase (“Que a tua vida não seja uma vida estéril...”) senti que o santo me entendia perfeitamente. Em cada página que passava, São Josemaria batia-me no coração: umas vezes pasmava-me; outras, gritava-me. Percebia que dialogava comigo.

Devorei o livro e depois voltei a lê-lo, uma segunda e uma terceira vez. Só tinha pena de não o ter conhecido antes.

Antes de meditar o *Gil* pensava que a santidade era um privilégio dos sacerdotes e dos religiosos. Mas São Josemaria me ensinou que tinha que me santificar no meio do mundo. E *Gil* abriu os meus olhos para uma nova realidade da minha família, da sociedade e de toda a minha vida de fé. Mudei a minha atitude em relação aos outros. Pude refazer a minha vida, ferida e cansada. E prometi a Deus que estaria sempre com Jesus Cristo por mais cruzes e sofrimentos que viessem.

Também mudou a minha vida matrimonial. Às vezes pensava que o sucesso profissional era mais importante do que a vida familiar. Mas São Josemaria ensinou-me que o importante é harmonizar a vida de

fé, a vida profissional e a vida familiar. Arrependi-me da minha atitude para com a minha mulher. Quis partilhar com ela também as tarefas do lar, falar mais com ela e fazer crescer o nosso amor.

Agora esforço-me por fazer o que Deus quer. Com certeza voltarei a ter problemas e tentações. O peso da profissão e o *stress* também me farão sofrer. Mas sei que sou uma criança diante de Deus. Fiz o propósito de rezar diariamente o Terço e ler todos os dias a Sagrada Escritura.

Temos agora um costume familiar muito divertido. Antes de nos deitarmos, eu digo à minha mulher que escolha um número de 1 a 999 e, quando ela decide, lemos juntos o ponto de «Caminho» correspondente. Ela não é católica e não estava muito aberta aos meus conselhos espirituais, mas ouve os pontos de Caminho com grande prazer».

Alguns testemunhos sobre "Caminho"

- “Sou um católico hippie, posso falar com o senhor?”
 - «Experimentei a sensação de ter chegado em casa»
 - 'Caminho', uma joia para os seminaristas clandestinos
 - “Caminho” e os caminhos da vida
 - «Caminho», entre os cristãos de Havana
-

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/caminho-cinco-milhoes-de-historias/> (24/01/2026)